

b. Publicar a decisão no Diário Oficial do Estado de São Paulo, com a observância de constar somente as iniciais do nome e o documento de identificação da interessada;

c. Oficiar a parte interessada, cientificando-a sobre a presente decisão;

d. Encaminhar o Processo Administrativo à SMP para as providências necessárias para cobrança administrativa dos valores indevidamente percebidos pela interessada. Em caso de insucesso, o processo deverá ser encaminhado à área do contencioso para análise sobre a pertinência de propositura de ação judicial.

Interessado: Sra. ARB (RG 35.993.604-0 CPF 219.601.288-25)

Assunto: Decisão Final Extinção de quota parte do benefício de pensão por morte filha solteira

Benefício 5030239

Ref. militar falecido: Sub Ten PM RE 20904 Edison Rodrigues Bueno, falecido em 05-01-2003

Por meio de procedimento administrativo de extinção do benefício de pensão por morte, Processo SPREV-PRC-2020/00354, foi apurado que o benefício da Sra. ARB, concedido na qualidade de filha solteira do militar, tornou-se irregular por ter sido constatada a existência de constituição de união estável com o Sr. José Antonio de Souza. Desta forma, com fundamento no inciso IV do artigo 58 do Decreto Estadual 34.438/1958, bem como na orientação da Consultoria Jurídica emitida no Parecer CJ/SPPREV 163/2021, favorável a extinção do benefício, e análise sobre o animus com que agiu a interessada, na qual restou afastada a sua boa-fé, ambos integralmente aprovados por esta Diretoria, determino:

a. Extinguir o benefício previdenciário da Sra. ARB, em razão da constituição de união estável após o óbito do militar;

b. Publicar a decisão no Diário Oficial do Estado de São Paulo, com a observância de constar somente as iniciais do nome e o documento de identificação da interessada;

c. Oficiar a parte interessada, cientificando-a sobre a presente decisão;

d. Encaminhar o Processo Administrativo à SMP para as providências necessárias para cobrança administrativa dos valores indevidamente percebidos pela interessada. Em caso de insucesso, o processo deverá ser encaminhado à área do contencioso para análise sobre a pertinência de propositura de ação judicial.

Interessado: Sra. MRP (RG 499.915.875-9 CPF 116.878.798-00)

Assunto: Decisão Final Extinção de quota parte do benefício de pensão por morte filha solteira

Número de referência: SPREV-PRC-2020/00299

Benefício 5017809

Ref. militar falecido: 1º Sgt PM RE 77438 José Roberto Galindo Perez, falecido em 25-12-1988

Por meio de procedimento administrativo de extinção do benefício de pensão por morte, Processo 717778/2019, foi apurado que o benefício da Sra. MRP, concedido na qualidade de filha solteira do militar, tornou-se irregular por ter sido constatada a existência de constituição de união estável com o Sr. Valter de Oliveira Guedes e a consequente perda da dependência econômica. Desta forma, com fundamento no inciso III do artigo 8º combinado com o inciso II do artigo 19 da Lei Estadual 452/74, sem as alterações da Lei Complementar 1.013/2007, bem como na orientação da Consultoria Jurídica emitida no Parecer CJ/SPPREV 194/2021, favorável a extinção do benefício, e análise sobre o animus com que agiu a interessada, na qual restou afastada a sua boa-fé, ambos integralmente aprovados por esta Diretoria, determino:

a. Extinguir o benefício previdenciário da Sra. MRP, em razão da constituição de união estável após o óbito do militar;

b. Publicar a decisão no Diário Oficial do Estado de São Paulo, com a observância de constar somente as iniciais do nome e o documento de identificação da interessada;

c. Oficiar a parte interessada, cientificando-a sobre a presente decisão;

d. Encaminhar o Processo Administrativo à SMP para as providências necessárias para cobrança administrativa dos valores indevidamente percebidos pela interessada. Em caso de insucesso, o processo deverá ser encaminhado à área do contencioso para análise sobre a pertinência de propositura de ação judicial.

Interessado: Sra. TBM (RG 15.696.882-4 CPF 143.006.908-20)

Assunto: Decisão Final Extinção de quota parte do benefício de pensão por morte filha solteira

Número de referência: SPREV-PRC-2020/00276

Benefício 50318364

Ref. militar falecido: 2º Ten PM RE 55938 Delphino Mazilli, falecido em 11-07-2004

Por meio de procedimento administrativo de extinção do benefício de pensão por morte, Processo SPREV-PRC-2020/00276, foi apurado que o benefício da Sra. TBM, concedido na qualidade de filha solteira do militar, tornou-se irregular por ter sido constatada a existência de constituição de união estável com o Sr. Roberto Busch Junior e a consequente perda da dependência econômica. Desta forma, com fundamento no inciso III do artigo 8º combinado com o inciso II do artigo 19 da Lei Estadual 452/74, sem as alterações da Lei Complementar 1.013/2007, bem como na orientação da Consultoria Jurídica emitida no Parecer CJ/SPPREV 195/2021, favorável a extinção do benefício, e análise sobre o animus com que agiu a interessada, na qual restou afastada a sua boa-fé, ambos integralmente aprovados por esta Diretoria, determino:

a. Extinguir o benefício previdenciário da Sra. TBM, em razão da constituição de união estável após o óbito do militar;

b. Publicar a decisão no Diário Oficial do Estado de São Paulo, com a observância de constar somente as iniciais do nome e o documento de identificação da interessada;

c. Oficiar a parte interessada, cientificando-a sobre a presente decisão;

d. Encaminhar o Processo Administrativo à SMP para as providências necessárias para cobrança administrativa dos valores indevidamente percebidos pela interessada. Em caso de insucesso, o processo deverá ser encaminhado à área do contencioso para análise sobre a pertinência de propositura de ação judicial.

Interessado: Sra. KSA (RG 0614472410-3 CPF 331.492.498-48), Representada pelo Dr. Gilberto Lírio Mota de Sales OAB/SP 278.663

Assunto: Decisão Final Extinção de quota parte do benefício de pensão por morte filha solteira

Número de referência: SPREV-PRC-2020/00279

Benefício 50269175

Ref. militar falecido: 1º Sgt PM RE 36889 José Carlos dos Anjos, falecido em 04-09-1999

Por meio de procedimento administrativo de extinção do benefício de pensão por morte, Processo SPREV-PRC-2020/00279, foi apurado que o benefício da Sra. KSA, concedido na qualidade de filha solteira do militar, tornou-se irregular por ter sido constatada a existência de constituição de união estável com o Sr. Antônio Carlos Nascimento dos Santos e a consequente perda da dependência econômica. Desta forma, com fundamento no inciso III do artigo 8º combinado com o inciso II do artigo 19 da Lei Estadual 452/74, sem as alterações da Lei Complementar 1.013/2007, bem como na orientação da Consultoria Jurídica emitida no Parecer CJ/SPPREV 164/2021, favorável a extinção do benefício, e análise sobre o animus com que agiu a interessada, na qual restou afastada a sua boa-fé, ambos integralmente aprovados por esta Diretoria, determino:

a. Extinguir o benefício previdenciário da Sra. KSA, em razão da constituição de união estável após o óbito do militar;

b. Publicar a decisão no Diário Oficial do Estado de São Paulo, com a observância de constar somente as iniciais do nome e o documento de identificação da interessada;

c. Oficiar a parte interessada, cientificando-a sobre a presente decisão;

d. Encaminhar o Processo Administrativo à SMP para as providências necessárias para cobrança administrativa dos valores indevidamente percebidos pela interessada. Em caso de insucesso, o processo deverá ser encaminhado à área do contencioso para análise sobre a pertinência de propositura de ação judicial.

Interessado: a. Extinguir o benefício previdenciário da Sra. KSA, em razão da constituição de união estável após o óbito do militar;

b. Publicar a decisão no Diário Oficial do Estado de São Paulo, com a observância de constar somente as iniciais do nome e o documento de identificação da interessada;

c. Oficiar a parte interessada, cientificando-a sobre a presente decisão;

d. Encaminhar o Processo Administrativo à SMP para as providências necessárias para cobrança administrativa dos valores indevidamente percebidos pela interessada. Em caso de insucesso, o processo deverá ser encaminhado à área do contencioso para análise sobre a pertinência de propositura de ação judicial.

c. Oficiar a parte interessada, cientificando-a sobre a presente decisão;

d. Encaminhar o Processo Administrativo à SMP para as providências necessárias para cobrança administrativa dos valores indevidamente percebidos pela interessada. Em caso de insucesso, o processo deverá ser encaminhado à área do contencioso para análise sobre a pertinência de propositura de ação judicial.

Assunto: Extinção de quota parte do benefício de pensão por morte filha solteira

Benefício 50075071

Ref. Militar: Cb PM RE 15349 Eurípedes Sandes Melo, falecido em 27-07-1973

Interessada: Sra. ZBM (RG 11.874.919-5 - CPF 975.871.338-87)

Por meio de procedimento administrativo de extinção do benefício de pensão por morte, Processo 718489/2019, foi apurado que o benefício da Sra. ZBM, concedido na qualidade de filha solteira do militar, tornou-se irregular por ter sido constatada a existência de constituição de união estável com o Sr. José Antonio de Souza. Desta forma, com fundamento no inciso IV do artigo 58 do Decreto Estadual 34.438/1958, bem como na orientação da Consultoria Jurídica emitida no Parecer CJ/SPPREV 163/2021, favorável a extinção do benefício, e análise sobre o animus com que agiu a interessada, na qual restou afastada a sua boa-fé, ambos integralmente aprovados por esta Diretoria, determino:

a)Extinguir o benefício previdenciário da Sra. ZBM, em razão da constituição de união estável após o óbito do militar;

b)Publicar a decisão no Diário Oficial do Estado de São Paulo, com a observância de constar somente as iniciais do nome e o documento de identificação da interessada;

c)Oficiar a parte interessada, cientificando-a sobre a presente decisão;

d)Encaminhar o Processo Administrativo à SMP para as providências necessárias para cobrança administrativa dos valores indevidamente percebidos pela interessada. Em caso de insucesso, o processo deverá ser encaminhado à área do contencioso para análise sobre a pertinência de propositura de ação judicial.

Interessado: Sra. ACL(RG 26.668.884-6 CPF 246.846.038-30)

Assunto: Decisão Final Extinção de quota parte do benefício de pensão por morte filha solteira

Número de referência: SPREV-PRC-2020/00209

Benefício 50316388

Ref. militar falecido: Subten PM RE 72289 Leonardo Rodrigues Leitão, falecido em 29-06-2004

Por meio de procedimento administrativo de extinção do benefício de pensão por morte, Processo 718620/2019, foi apurado que o benefício da Sra. ACL, concedido na qualidade de filha solteira do militar, tornou-se irregular por ter sido constatada a existência de constituição de união estável com o Sr. Mario Pereira de Freitas e a consequente perda da dependência econômica. Desta forma, com fundamento no inciso III do artigo 8º combinado com o inciso II do artigo 19 da Lei Estadual 452/74, sem as alterações da Lei Complementar 1.013/2007, bem como na orientação da Consultoria Jurídica emitida no Parecer CJ/SPPREV 142/2021, favorável a extinção do benefício, e análise sobre o animus com que agiu a interessada, na qual restou afastada a sua boa-fé, ambos integralmente aprovados por esta Diretoria, determino:

a. Extinguir o benefício previdenciário da Sra. ACL, em razão da constituição de união estável após o óbito do militar;

b. Publicar a decisão no Diário Oficial do Estado de São Paulo, com a observância de constar somente as iniciais do nome e o documento de identificação da interessada;

c. Oficiar a parte interessada, cientificando-a sobre a presente decisão;

d. Encaminhar o Processo Administrativo à SMP para as providências necessárias para cobrança administrativa dos valores indevidamente percebidos pela interessada. Em caso de insucesso, o processo deverá ser encaminhado à área do contencioso para análise sobre a pertinência de propositura de ação judicial.

Interessado: Sra. FC (RG 9.979.295-3 CPF 100.963.248-56)

Assunto: Decisão Final Apuração de "Animus" com que agiu a interessada do benefício de pensão por morte cônjuge

Número de referência: SPREV-PRC-2020/00254

Benefício 50190928

Ref. militar falecido: 2º Ten PM RE 18421 Roberto Ribeiro, falecido em 27-08-1990

Por meio de procedimento administrativo de extinção do benefício de pensão por morte, Processo 2017612/2018, foi apurado que o benefício da Sra. FC, concedido na qualidade de cônjuge do militar, tornou-se irregular por ter sido constatada a existência de constituição de união estável com o Sr. Ricardo Buonsanti, bem como o "animus" com que agiu a interessada. Desta forma, com fundamento no inciso I, do artigo 8º, c/c o inciso II, do artigo 19, da Lei Estadual 452/74, sem as alterações da Lei Complementar 1.013/2007, bem como na orientação da Consultoria Jurídica emitida no Parecer CJ/SPPREV 149/2021, restou comprovada a união estável da interessada, e análise sobre o animus com que agiu a interessada, na qual restou afastada a sua boa-fé, ambos integralmente aprovados por esta Diretoria, determino:

a. Encaminhar a cobrança o benefício previdenciário da Sra. FC, em razão da constituição de união estável após o óbito do militar;

b. Publicar a decisão no Diário Oficial do Estado de São Paulo, com a observância de constar somente as iniciais do nome e o documento de identificação da interessada;

c. Oficiar a parte interessada, cientificando-a sobre a presente decisão;

d. Encaminhar o Processo Administrativo à SMP para as providências necessárias para cobrança administrativa dos valores indevidamente percebidos pela interessada. Em caso de insucesso, o processo deverá ser encaminhado à área do contencioso para análise sobre a pertinência de propositura de ação judicial.

Interessado: Sra. FC (RG 9.979.295-3 CPF 100.963.248-56)

Assunto: Decisão Final Apuração de "Animus" com que agiu a interessada do benefício de pensão por morte cônjuge

Número de referência: SPREV-PRC-2020/00250

Benefício 50154972

Ref. militar falecido: Sd PM RE 800155 José Claudinei Borolze, falecido em 04-09-1985

Por meio de procedimento administrativo de extinção do benefício de pensão por morte, Processo 1322932/2020, foi apurado que o benefício da Sra. SMOB, concedido na qualidade de cônjuge do militar, tornou-se irregular por ter sido constatada a existência de constituição de união estável com o Sr. Cláudio Roberto Vieira, bem como o "animus" com que agiu a interessada. Desta forma, com fundamento no inciso I, do artigo 8º, c/c o inciso II, do artigo 19, da Lei Estadual 452/74, sem as alterações da Lei Complementar 1.013/2007, bem como na orientação da Consultoria Jurídica emitida no Parecer CJ/SPPREV 149/2021, restou comprovada a união estável da interessada, e análise sobre o animus com que agiu a interessada, na qual restou afastada a sua boa-fé, ambos integralmente aprovados por esta Diretoria, determino:

a. Extinguir o benefício previdenciário da Sra. SMOB, em razão da constituição de união estável após o óbito do militar;

b. Publicar a decisão no Diário Oficial do Estado de São Paulo, com a observância de constar somente as iniciais do nome e o documento de identificação da interessada;

c. Oficiar a parte interessada, cientificando-a sobre a presente decisão;

d. Encaminhar o Processo Administrativo à SMP para as providências necessárias para cobrança administrativa dos valores indevidamente percebidos pela interessada. Em caso de insucesso, o processo deverá ser encaminhado à área do contencioso para análise sobre a pertinência de propositura de ação judicial.

Interessado: Sra. SMOB (RG 13780236-5 CPF 008.774.828-29)